

Economia teve queda recorde nos últimos 12 meses: 6,87%^{Brasil}

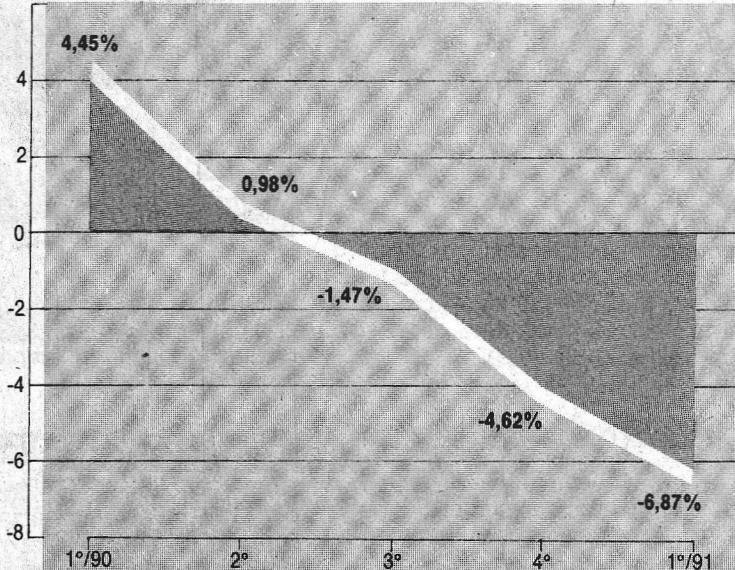
A recessão se aprofundou no primeiro trimestre deste ano, atesta o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE): o Produto Interno Bruto (PIB) sofreu queda de 6,87% nos últimos 12 meses (de abril de 1990 a março de 1991), roubando de 1990 o recorde histórico negativo de 4,6%. Com este resultado — que significa redução de produção e aumento do desemprego, ou seja, pior qualidade de vida — a soma de renda e salários gerados no País volta aos níveis de 1985, o que, considerando-se o crescimento populacional, reflete um empobrecimento per capita de 13,08% desde então.

E a comparação deste primeiro trimestre com o mesmo período de 1990 regista queda de 7,61% do PIB. Já em relação com o último trimestre de 1990, a redução é de 4,04%. Em valores, o PIB do País cai para US\$ 285 bilhões, e a renda per capita (queda de 8,76% nos últimos doze meses) para cerca de US\$ 1.940.

Dos três setores que compõem a renda nacional, todos com desempenho negativo, a maior pressão, nestes últimos 12 meses, veio da indústria (-13%): a construção civil foi a que registrou a maior queda (-20,78%), e a indústria da transformação perdeu 13,42%. Os serviços reduziram-se em 2,26%, com destaque para o comércio (-9,02%). A agropecuária apresentou retração de 1,63%, sendo que as la-

PIB trimestral

O gráfico mostra a taxa anual do Produto Interno Bruto (PIB) em cada trimestre. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o PIB de abril do ano passado a março deste ano, caiu 6,87%



FONTE: IBGE

vouras perderam 7,19%, enquanto a produção animal subiu 7,34%.

O Chefe do Departamento de Contas Nacionais do IBGE, Cláudio Considera, atribui o aprofundamento da recessão à restrição monetária imposta pelo Governo, com vistas à estabilização dos preços: neste primeiro trimestre, lembra, o desemprego

aumentou, o salário médio e os investimentos se reduziram e o Executivo manteve suas contas sob rígido controle. De fato, lembra ele, foi o saldo positivo da balança comercial que evitou uma queda maior do PIB.

Considera diz que não dá para prever se este último resultado representa o fundo do poço para a economia brasileira. Apesar de

Taxas setoriais

A produção do setor industrial caiu 13% de abril de 1990 a março deste ano

SETORES	%
Agropecuária	- 1,63
Indústria	- 13
Serviços	- 2,26
TOTAL	- 6,87

FONTE: IBGE

esperar que, nem que seja por conta do início do descongelamento, a indústria tenha começado a se recuperar em abril, ele diz que o comportamento atual indica estabilidade em patamar baixo. Mas comenta que governo algum pode manter um processo permanente de recessão, que seja capaz de "desindustrializar um País".

— Não deixarão que o Brasil se torne uma Índia. A nova equipe econômica está dizendo que não manterá este processo e mesmo a anterior já tinha lançado o Programa de Capacitação Industrial (PCI), ou seja, tinha proposta de recuperação — afirma ele, acrescentando que a situação no início dos anos 80 era pior.